

## PIOMETRA FECHADA EM CADELA DA RAÇA SHIH TZU: RELATO DE CASO

**Acsa Luise Santos Mansur<sup>1</sup>**  
**Hernane Luiz Gonzaga da Costa<sup>1</sup>**  
**Mayara Cristini Ferreira de Aguiar<sup>2</sup>**

**mansuracsa@gmail.com**

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Clínica e Cirurgia Animal

**PALAVRAS-CHAVE:** piometra, ovariectomia, infecções.

### INTRODUÇÃO

A piometra é uma doença grave do trato reprodutivo em cadelas, caracterizada por uma alta incidência e letalidade. Ela pode afetar cadelas de qualquer raça e idade (SANCHES, 2015). É uma condição caracterizada pela inflamação e acúmulo de exsudato no útero da cadela. Geralmente, ocorre durante a fase lútea do ciclo estral, quando ocorrem ações hormonais relacionadas a compostos progestacionais ou estrogênicos. Nesse contexto hormonal, ocorre uma interação bacteriana, sendo a *Escherichia coli* o agente microbiano predominantemente isolado (HAGMAN, 2018). A piometra pode ser classificada de acordo com o grau de abertura da cérvix em piometra aberta ou fechada. Na piometra aberta, a paciente apresenta secreção vaginal, enquanto na piometra fechada, a secreção está ausente. Os casos de piometra fechada são considerados graves devido à ausência de drenagem da secreção, o que pode levar ao rompimento uterino e à subsequente sepse (DYBA *et al.*, 2018). Pacientes diagnosticadas apresentam diversos sinais clínicos, que podem incluir: letargia e falta de energia, anorexia, apatia, poliúria, polidipsia, vômitos e diarreia, emagrecimento, secreção vaginal anormal, distensão abdominal, desidratação (SILVA, 2020). O diagnóstico da piometra é realizado por meio de uma combinação de histórico clínico, exame físico e exames complementares (OLIVEIRA *et al.*, 2019). O tratamento mais comum para a piometra é a ovariectomia (OH). Esse procedimento cirúrgico envolve a remoção dos ovários, trompas e útero da cadela afetada (FREITAS, 2021). O trabalho em questão, tem como objetivo relatar um caso de piometra fechada em uma cadela da raça Shih tzu de 6 anos.

### METODOLOGIA

Trata-se de um relato de caso, segundo Campos, Silva e Ferraz (2016), um relato de caso faz parte de um estudo descritivo, que tem como objetivo descrever detalhadamente um único caso já ocorrido. Uma cadela, de pelagem branca e cinza,

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da Univértix – Centro Universitário.

<sup>2</sup> Médica Veterinária pela Universidade Federal do Espírito Santo. Mestre em Ciências Veterinárias pela UFES. Professora da Univértix – Centro Universitário.

6 anos de idade, da raça Shih tzu, não castrada, pesando 5,8kg, foi atendida no Hospital Veterinário-Univértix em Matipó-MG, no dia 03/06/2023. Na consulta, o tutor relatou que a paciente apresentava anorexia há dois dias, vômito, apatia e sem defecar. Na anamnese foi relatado também que a paciente estava com a vacinação e a vermifugação em dia, não tinha contato com a rua, sua alimentação era exclusivamente ração comercial e havia histórico de uso de medicação anticoncepcional por duas vezes. Ao exame clínico e físico as únicas alterações observadas foram aumento abdominal considerável e um quadro de desidratação leve a moderada, graduado em 7%. A médica veterinária de plantão solicitou hemograma e exame bioquímico, composto por avaliação dos níveis séricos de ureia, creatinina, alanina aminotransferase e fosfatase alcalina. Também foi solicitado exame ultrassonográfico abdominal total. O resultado do hemograma apresentou anemia normocítica normocrômica com leucocitose por neutrofilia com desvio à esquerda. Na ultrassonografia abdominal total observou-se útero aumentado, com hiperplasia endometrial e presença de conteúdo hipocogênico homogêneo. Não foram observadas alterações em demais órgãos abdominais. Após os resultados dos exames solicitados foi constatado o diagnóstico de piometra fechada já que a paciente não apresentava secreção vaginal. A terapêutica escolhida foi a ovariectomia. O procedimento foi realizado com êxito, bem como a recuperação do animal.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Nesse presente relato, a conduta terapêutica adotada foi o tratamento cirúrgico, o qual é o mais indicado pela literatura. A intervenção cirúrgica é o tratamento potencialmente mais curativo, o qual anula uma possível recidiva dessa patologia (FREITAS, 2021). Na Shih tzu foi realizado o procedimento de ovariectomia (OH), que consiste na retirada de estruturas do sistema reprodutor, sendo elas, útero e ovários. Dessa forma, observa-se um estudo de caso envolvendo uma prática cirúrgica muito comum nas cadelas (FREITAS, 2021). Os exames de imagem foram práticas anteriores muito importantes para auxiliar no diagnóstico da piometra. Sendo o exame radiográfico parcialmente favorável na identificação de piometra fechada, mostrando imagens características, uma vez que o útero aparece com uma estrutura dilatada, homogênea. O exame ultrassonográfico auxilia na identificação do útero e seus aspectos como tamanho, forma, textura dos tecidos e conformações dos órgãos sem a interferência das coleções de líquido no interior do órgão nas imagens (OLIVEIRA *et al.*, 2019). Uma das técnicas também utilizadas após os exames de imagem foi a celiotomia exploratória: uma exploração cirúrgica do abdômen realizada para fins diagnósticos, terapêuticos e prognósticos (HAGMAN, 2018). E por fim, o procedimento de ovariectomia, que foi realizada com técnica e profissionalismo. No caso acompanhado indicou-se o tratamento cirúrgico, sendo o mesmo de eleição para o tratamento de piometra.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A piometra é uma das afecções mais recorrentes em clínicas veterinárias de pequenos animais, não tendo predisposição a raça e idade. Assim, cadelas não

castradas podem apresentar essa patologia em algum momento da vida. Geralmente, a doença é aguda, com uma ação que compromete o trato reprodutivo das fêmeas, sendo mais frequente na fase de diestro do ciclo estral, quando a progesterona leva à proliferação endometrial. Apesar de a doença ser caracterizada pelo acúmulo de pus no útero, a condição infecciosa, tem se mostrado mais complexa, podendo acometer outros órgãos como os rins e o fígado. De forma exclusiva, a afecção acomete apenas as fêmeas que não são castradas ou em casos que realizaram o procedimento de forma incorreta. O procedimento cirúrgico realizado na cadela, teve bons resultados, onde a causa principal da enfermidade foi retirada e o animal se recuperou bem.

## REFERÊNCIAS

DYBA, S., GADI, N. I. A., almolina, F., OLIVEIRA, C. R. T. (2018). Hiperplasia endometrial cística/piometra em cadelas: estudo retrospectivo de 49 casos no sudoeste do Paraná. In: **Congresso Nacional de Medicina Veterinária FAGUE, Cascavel**. Azmavete Fague, 2, 2-9.

FREITAS, I. D. A., De FREITAS, C. T. O., XAVIER, G. R., PINTO, G. D. O. A., & SILVA, J. H. A. N. E. Piometra em cadela ministro-relator de caso. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, [s. l.], v.23, p. 27-27, 2021.

HAGMAN, R. Pyometra in small animal. **Set Clio Small Anim** [s. l.], v.48, p.639 - 661, 2018.

OLIVEIRA, F. S., PAZ, L. N.; MOTA, T. M. *et al.* Perfil de resistência de isolados de *Escherichia coli* a partir de piometra canina. **Ciência animal brasileira**, Bahia, v. 17, p.615-621, 2019.

SANCHES F. C. S. *et al.* Avaliação bacteriológica uterina de cadelas com piometra. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, Araponga- PR, v.9, n.1, p.111-121, 2015.

SILVA, J. V. R S. **Complexo hiperplasia endometrial cística associada à piometra em cadela: relato de caso**. Orientador: Fernanda B. de Oliveira Melo. 2020. 17 f. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Unicelular, Distrito Federal, 2020.